

Chuva, calor e baixa vacinação: dengue ronda o DF

SAÚDE PÚBLICA / Especialistas destacam que a chegada dos temporais e as altas temperaturas formam o cenário ideal para a proliferação acelerada de Aedes aegypti. Governo e população ressaltam ações para combater o mosquito

Calor e chuva ligam alerta contra dengue

ARTHUR DE SOUZA GOVANA SFALSN

Uma das grandes preocupações com o início do período de chuvas no Distrito Federal é a dengue. Dados do boletim epidemiológico mais recente da Secretaria de Saúde (SES-DF) mostram que, até 30 de setembro de 2024, 2.755.251 casos prováveis de dengue foram registrados, aumento de 904,7% em relação ao mesmo período do ano passado...

Segundo o professor de epidemiologia da UnB, Walter Ramalho, o número atual é relativamente menor, mas fatores climáticos precisam ser considerados. Este ano tivemos um regime de seca muito severa e agora estamos no início da estação chuvosa, o que pode mudar o cenário em relação à dengue.

O índice de infestação predial (IP) no DF, de acordo com dados mais recentes da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS/SES), é de 0,5% — considerado satisfatório por especialistas. Os depósitos predominantes são os móveis: vasos/ frascos com água, prato, pingadeira, recipiente de degelo de refrigeradores, bebedouros e pequenas fontes ornamentais.

No levantamento feito por meio administrativo, 27 das 35 RAs estavam com índices considerados satisfatórios. Água Quente, Lago Norte, Lago Sul, ParkWay, Plano Piloto, Sobradinho, SIA e Varjão estão em alerta, segundo a Subsecretaria de Vigilância à Saúde.

Como evitar o mosquito

Ações para livrar a casa dos focos

CUIDADOS

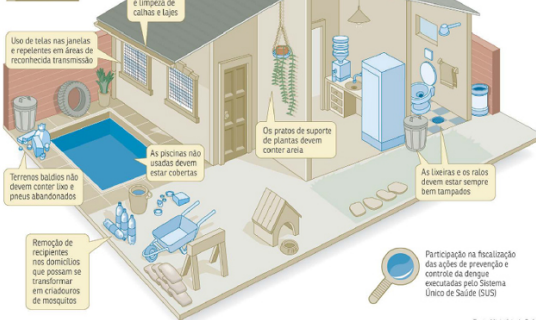


Foto: Mariana Lacerda/CEBRA/Prota



Dois litros que faz a sua parte, mas que depende dos vizinhos



As garrafas que Rita estoca para fazer artesanato ficam tampadas

Carlos Antônio Figueiredo, 55, também foi vítima do mosquito no ano passado. Minha esposa também ficou doente. Não me esqueço porque fiquei muito ruim, sem apetite e com dores no corpo todo, recorda. Desde então, ele tem tomado os cuidados necessários para evitar novos focos de mosquito, porém, o autônomo lamenta que não adianta só sua família se prevenir.

Ações

Em nota enviada ao Correio, a Secretaria de Saúde destaca que o combate ao mosquito envolve tanto ações do poder público como a aplicação de inseticidas e campanhas educativas, quanto da população, eliminando a água parada em suas residências e denunciando possíveis focos para as autoridades.

De acordo com a nota, equipes da secretaria têm realizado visitas casa a casa, com o objetivo de eliminar focos do vetor, manejo ambiental, ações de mobilização e educação social, bloqueio de casas com uso de inseticidas, tratamentos de focos do vetor com uso de larvicidas e uso de armadilhas de monitoramento de infestação (ovitrampas).

Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Cidades + política e economia no DF Pagina: 15

Índice de adesão à vacina preocupa

De acordo com dados da Secretaria de Saúde, desde o início da campanha de vacinação contra a dengue, em fevereiro, até 12 de outubro, 100.611 doses do imunizante foram aplicadas nas crianças e adolescentes de 10 a 14 anos do DF, público definido como prioritário para a campanha de vacinação pelo Ministério da Saúde.

No entanto, a SES-DF alerta que 84,4% das crianças e dos adolescentes estão com o esquema vacinal incompleto. De acordo com os dados da pasta, só 41,2% tomaram a primeira dose e 15,6% completaram o ciclo de duas doses.

Entre os que têm 11 anos, o índice chega a 22,4%. Já entre os adolescentes de 14 anos, o dado é de 10,7%. A meta, segundo a secretaria, é chegar a 90%. Atualmente, há cerca de 45 mil doses nos estoques da rede pública, segundo a pasta.

O infectologista Marcelo Cordeiro ressalta que a vacinação contra a dengue é uma ferramenta crucial para reduzir a incidência e a gravidade da doença, especialmente em áreas onde a dengue é endêmica.

Três perguntas para

Dr. Antonio Carlos Bandeira, membro do Comitê de Arboviroses da Sociedade Brasileira de Infectologia

Quais são os principais sintomas da dengue e como diferenciar de outras arboviroses? Febre entre 38°C e 39°C, dores atrás dos olhos, dores no corpo e articulação. Além disso, em pessoas com a pele mais clara, é possível ver manchas vermelhas, parecidas com as do sarampo.

Como o tratamento da dengue é realizado? O mais importante, para quem estiver com a doença, é manter a hidratação rigorosa durante os primeiros cinco ou seis dias de sintomas. O ideal é tomar cerca de 80 ml/kg de líquidos variados, como água, água de coco e sucos.

Em relação aos sintomas, o tratamento é feito à base de medicamentos, como analgésicos, para aliviar as dores de cabeça. O que deve ser feito em caso de suspeita de dengue hemorrágica? Apesar com sinais de alarme deve procurar atendimento médico de forma imediata.